

**IDIOMAS SEM FRONTEIRAS NA UNIFAL-MG:
DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS
ACADÊMICOS E CULTURAIS EM LÍNGUA INGLESA**

Gabriela Ferreira Martins

Universidade Federal de Alfenas

(gabriela.ferreira@sou.unifal-mg.edu.br)

Helen de Oliveira Faria

Universidade Federal de Alfenas

(helen.faria@unifal-mg.edu.br)

Resumo

O núcleo de idiomas da Universidade Federal de Alfenas, denominado ao longo do artigo NuLi da UNIFAL-MG, tem ofertado há mais de dez anos cursos e oficinas nos idiomas inglês e espanhol, visando o desenvolvimento linguístico da comunidade acadêmica e como uma das ações de internacionalização da instituição. A partir desse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar e discutir os trabalhos desenvolvidos pelo NuLi da UNIFAL-MG nos últimos dois anos, com base na fundamentação teórica que compreende sobretudo a abordagem comunicativa (Nunan, 2015; Larsen-Freeman & Anderson, 2011) e a concepção de aprendizagem significativa (Ausubel, 1963). Por meio de um questionário aplicado em um dos cursos, é possível verificar a relevância das ações do NuLi para a instituição.

Palavras-chave: Cursos e Oficinas; Internacionalização; Inglês.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

Gabriela Ferreira Martins

Pós-graduada em Tradução de Inglês pela Universidade Estácio de Sá. Graduada em Letras - Inglês e Literaturas da Língua Inglesa e Letras - Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola, ambas pela Universidade Federal de Alfenas. Enquanto graduanda, foi professora estagiária de inglês no Laboratório de Línguas em 2021 e no Núcleo de Línguas da UNIFAL-MG, de 2022 a 2024. Participou do Programa de Extensão Inglês sem Fronteiras da UNIFAL-MG no mesmo período e do Programa Federal de Residência Pedagógica entre 2018 e 2020.



lattes.cnpq.br/2036545719710820

Helen de Oliveira Faria

Doutora em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais, na linha de pesquisa Linguagem e Tecnologia. Mestre em Linguística Aplicada pela mesma instituição e graduada em Letras, habilitação em língua inglesa e suas literaturas, pela Universidade Federal de São João del-Rei. Atualmente é professora de língua inglesa do curso de Letras da Universidade Federal de Alfenas. É coordenadora pedagógica do programa “Inglês sem fronteiras” da UNIFAL-MG e autora do livro *Interconexão de práticas instrucionais e sociais na aprendizagem de língua inglesa: abordagem via gêneros digitais orais*. Seus principais interesses na área da Linguística Aplicada são: formação de professores, ensino vinculado às tecnologias digitais, integração de práticas instrucionais e sociais de aprendizes, gêneros textuais, metodologias ativas e a pedagogia dos multiletramentos.



lattes.cnpq.br/2248447197442152

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

IDIOMAS SEM FRONTEIRAS NA UNIFAL-MG: DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS ACADÊMICOS E CULTURAIS EM LÍNGUA INGLESA

Gabriela Ferreira Martins

Universidade Federal de Alfenas

(gabriela.ferreira@sou.unifal-mg.edu.br)

Helen de Oliveira Faria

Universidade Federal de Alfenas

(helen.faria@unifal-mg.edu.br)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Desde o ano de 2012, a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) tem gerenciado ações educacionais com foco em aspectos culturais, acadêmicos e de internacionalização por meio do programa anteriormente denominado Inglês sem Fronteiras, financiado pelo Ministério da Educação, hoje chamado Rede Idiomas sem Fronteiras (Rede IsF) e com o apoio da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).

Como em dezenas de universidades brasileiras, o trabalho desenvolvido pelos especialistas da Rede IsF ocorre por meio dos núcleos de línguas (NuLi). Na UNIFAL-MG, as ações envolvem dois idiomas: o inglês e o espanhol. Desde a transição do Programa IsF para Rede IsF, o NuLi foi vinculado à extensão da UNIFAL-MG, em 2021, por meio do Programa “Idiomas sem Fronteiras na UNIFAL-MG”, cuja equipe é composta por duas coordenadoras (uma pedagógica e outra administrativa) e um professor para cada idioma, professoras e graduandos do curso de Letras, respectivamente. Com o intuito de oferecer cursos e oficinas em ambas as línguas nos âmbitos acadêmico e cultural, as ações desenvolvidas propiciam o acesso ao aprendizado de idiomas de forma gratuita, contribuindo para a internacionalização da comunidade interna da instituição.

Diante desse contexto, o objetivo deste artigo é apresentar e discutir as ações ofertadas pelo NuLi da UNIFAL-MG com foco no idioma inglês nos anos de 2022 e 2023, que compreende os trabalhos realizados pela atual coordenadora pedagógica e pela professora bolsista Gabriela Martins, em especial dois cursos ofertados do primeiro semestre de 2023. Ademais, por meio da aplicação de um questionário em um desses cursos, é possível analisar o que o projeto significa para a instituição a partir do olhar dos alunos do curso ofertado.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

O trabalho está organizado em cinco seções: além desta introdução, a seção “Justificativa e Objetivos” destaca a grande relevância do projeto IsF na UNIFAL-MG e seus objetivos quanto à formação acadêmica e cultural de seus alunos e à formação docente dos professores bolsistas responsáveis pela ministração de cursos e oficinas. A fundamentação teórica abrange teorias e abordagens que guiaram o trabalho da professora bolsista nos cursos e oficinas ofertados. A quarta seção, Metodologia, descreve o funcionamento e gerenciamento de sala de aula focalizando dois cursos ofertados no ano passado, com base na fundamentação teórica adotada. Além disso, a seção traz a aplicação de um questionário em um desses cursos, cuja análise mostra a percepção dos alunos acerca de sua aprendizagem. Por fim, são apresentadas as considerações finais do trabalho e as referências bibliográficas.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

Correntemente, a UNIFAL-MG não possui um centro de línguas que possa atender as necessidades de aprendizagem da instituição e de seu entorno. Dessa forma, o NuLi desempenha um papel de extrema importância para a formação acadêmica e cultural da comunidade interna da instituição, que engloba alunos da graduação e pós-graduação, professores e técnicos administrativos. À parte do trabalho desenvolvido pelo NuLi, há apenas projetos de extensão ou grupos com foco em aulas de conversação em inglês e espanhol na instituição¹. Com isso, há uma grande demanda para que sejam ofertadas ações em línguas estrangeiras, especialmente em língua inglesa, que trabalhem com as quatro habilidades linguísticas. Assim, a partir do NuLi, associado à Rede IsF, propostas de cursos e oficinas vêm sendo desenvolvidas para atender essas necessidades.

Nos últimos dois anos, foram ofertados pelo NuLi cursos e oficinas ministrados em língua inglesa visando necessidades específicas. Dentre as principais estão o desenvolvimento da proficiência linguística na língua, a capacitação da comunidade universitária para a interação oral e escrita no ambiente acadêmico e profissional, a crescente mobilidade internacional do corpo discente e dos servidores (docentes e técnicos) em instituições no exterior, a capacitação desse mesmo público para receber seus pares na universidade, advindos de outras instituições, e a demanda por conhecimentos culturais, trabalhados por meio de uma base sólida capaz de guiar os alunos a uma reflexão crítica, sanando possíveis dificuldades relativas às diferenças linguísticas e culturais de outros países.

¹ No ano de 2023, excepcionalmente, a UNIFAL-MG contou com uma estudante americana que atuou como assistente de ensino de inglês - *English teaching assistant* - que ofertou no primeiro semestre de 2023 a oficina “*Workshop for professional development*”.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

Os cursos e oficinas ofertados no período, presentes no catálogo de cursos da Rede IsF, foram: “Inglês para fins específicos”, “Diferenças culturais”, “Variedades de Língua Inglesa”, “Produção escrita: *abstracts*”, “Produção oral: debates”, “Comunicação Intercultural” e “Comunicações Acadêmicas em Inglês”. Com cargas horárias que variaram entre 16 e 32 horas, os cursos e oficinas abordaram conhecimentos da língua inglesa envolvendo as quatro habilidades linguísticas e componentes culturais, tais como variação linguística, sotaques, costumes, sistemas educacionais nos países anglófonos, dialetos, diversidade étnica e cultural, pensamento intercultural, entre outros pontos. As ações, voltadas para alunos de diversos níveis de conhecimento (A1 a C1 segundo o Quadro Comum de Referência Europeu) e de escolaridade (graduandos até doutores), ocorreram de forma remota a fim de contemplar discentes, professores e técnicos administrativos de todos os *campi* da UNIFAL-MG², por meio das plataformas *Moodle Comunidade* e *Google Classroom*.

No início de cada curso ou oficina, sempre era realizado um levantamento das necessidades de aprendizagem em forma de questionários, para a averiguação das necessidades e objetivos de aprendizagem dos alunos. Nas turmas dos anos de 2022 e 2023, pôde-se concluir por meio do levantamento que havia uma grande heterogeneidade quanto ao conhecimento da língua estudada, ou seja, alguns alunos se expressavam melhor por meio de habilidades escritas e orais que outros. Todos já haviam estudado a língua antes, de formas diferentes e por períodos distintos. Em geral, o desenvolvimento das turmas foi compatível com os níveis propostos para cada curso/oficina, e os alunos foram capazes de desenvolver o nível de compreensão escrita e oral na língua estudada ao final do curso.

Com isso, os principais objetivos do trabalho executado pela equipe do NuLi de língua inglesa foram os seguintes: contribuir para a formação acadêmica e cultural dos alunos, por meio da apresentação e prática de conteúdos e habilidades em língua inglesa em diversos níveis de proficiência; contribuir para a formação docente dos estudantes do curso de Letras, por meio da ministração dos cursos e oficinas ofertados e, por fim, o fortalecimento da internacionalização da instituição, permitindo que a comunidade acadêmica pudesse ter oportunidades internacionais, como, por exemplo, a participação em programas de mobilidade e eventos científicos de destaque internacional.

² A UNIFAL-MG possui três diferentes *campi*, nas cidades mineiras de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A base teórica principal para o desenvolvimento das atividades ofertadas pelo NuLi na instituição foi a abordagem comunicativa e a aprendizagem significativa com foco no aprendiz, segundo os estudos de Ausubel (1963), Nunan (2015) e Larsen-Freeman e Anderson (2011). Com o apoio desse arcabouço teórico, foi possível desenvolver um trabalho que valorizasse as trocas comunicativas entre a professora e alunos e entre os alunos durante as aulas, visando o uso da língua em contextos sociais reais e o protagonismo dos alunos, agentes sociais que interagem em seu meio social de forma significativa.

O termo “aprendizagem significativa”, que norteou as práticas didáticas nos cursos e oficinas ofertados pelo NuLi da UNIFAL-MG, foi criado por Ausubel (1963) e se refere ao processo de um aprendiz relacionar uma nova informação a um conhecimento prévio. Esse processo é o oposto do que ocorre na memorização mecânica de conteúdos e é um construto presente nas práticas da abordagem comunicativa.

De acordo com Nunan (2015, p. 10), a abordagem comunicativa, que engloba vários métodos como o método comunicativo³, o ensino baseado em tarefas e a aprendizagem integrada de língua e conteúdo, tem como base muito mais que um sistema de regras. É melhor compreendida como uma ferramenta para a comunicação. Ao se trabalhar com as quatro habilidades da língua, o objetivo primordial é o desenvolvimento da comunicação, como aponta Duff (2014, p. 15 *apud* Nunan, 2015, p. 10), que enfatiza que o primeiro e maior propósito da abordagem é a comunicação com outros indivíduos, que envolve, dentre outros tópicos, a explanação sobre rotinas pessoais, a discussão de eventos atuais, a escrita de e-mails contendo informações pessoais e trocas de informações sobre um livro, artigo ou *video clip*. A proposta do NuLi da UNIFAL-MG é exatamente esta: a presença de um professor facilitador do conhecimento capaz de criar atividades para guiar as comunicações significativas dos alunos em sala de aula.

Larsen-Freeman e Anderson (2011, p.157) argumentam que dentro de um contexto social os usuários de uma língua precisam cumprir certas funções, como prometer algo, convidar e recusar convites. E que isso requer mais que a competência linguística, sendo necessária a competência comunicativa⁴.

³ Em inglês, *Communicative language teaching*.

⁴ Além dessas duas competências, Canale (1983) discorre sobre as competências estratégica, sociolinguística e discursiva.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

Os autores (Larsen-Freeman; Anderson 2011, p.166-168) apontam alguns princípios essenciais que regem a abordagem comunicativa, que fazem parte da prática pedagógica do trabalho no NuLi da UNIFAL-MG. O principal é capacitar os alunos para a comunicação na língua estudada, utilizada em todas as interações em detrimento da língua materna. Os estudantes precisam ter conhecimento de formas linguísticas, significados e funções. Eles precisam ser capacitados para escolher as funções e formas apropriadas em um dado contexto social e os papéis de seus interlocutores, pois eles devem saber gerenciar a negociação de significado com seus pares. A comunicação, tida como um processo, não é feita apenas com o conhecimento das formas de linguagem. O conhecimento cultural também é de suma relevância, pois língua e cultura estão intrinsecamente conectadas quando se aprende e se utiliza uma língua.

Sobre o papel do professor e dos alunos em sala de aula, é imprescindível que se tenha em mente que o professor é um facilitador do processo de ensino-aprendizagem, que guia as interações comunicativas dos alunos. Em consonância com esse quadro, os alunos são vistos como comunicadores, ativamente engajados na negociação de significado.

A abordagem comunicativa tem como preocupação o uso de materiais autênticos em sala de aula, a fim de contornar a questão de os aprendizes não conseguirem colocar em prática o que é aprendido em espaços educacionais. Jogos, *flashcards* e o uso de imagens também fazem parte dos materiais didáticos utilizados para promover a aprendizagem voltada para a comunicação.

Como técnicas de interação em sala de aula, são muito presentes o trabalho em pares e grupos, que estimulam o desenvolvimento da língua de uma forma que os alunos se sintam menos expostos que quando são confrontados em voz alta pelo professor. Outra técnica relevante é o *role-playing*, em que os alunos incorporam indivíduos que desempenham funções sociais (como um atendente de loja conversando com um cliente) para que a comunicação seja realizada de maneira significativa dentro do contexto estudado.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho nos cursos e oficinas, em consonância com o referencial teórico explicitado, se preocupou em focar nas habilidades comunicativas dos alunos. A aprendizagem de gramática foi realizada implicitamente, como uma ferramenta para auxiliar e dar suporte à comunicação, e não como meta. Assim, a aprendizagem ocorreu naturalmente. Conforme os alunos iam desenvolvendo suas habilidades comunicativas na língua inglesa, eles aprendiam temáticas envolvendo o inglês acadêmico e aspectos culturais de países anglófonos.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

As aulas foram ministradas através da abordagem comunicativa, com foco expositivo e dialogado, contendo atividades guiadas e livres. As atividades propostas utilizaram a contextualização da linguagem, levando em consideração as necessidades dos alunos e o objetivo de prepará-los para a aplicação da língua em contexto acadêmico ou para a discussão de elementos culturais ligados à língua inglesa. Os planos de planejamento das disciplinas, os planos de aula e os materiais didáticos (elaborados pela professora bolsista com o auxílio das coordenadoras e dos materiais disponibilizados pela Rede IsF e NuLi) foram desenvolvidos conforme essa visão pedagógica. A seguir, é apresentada a descrição de dois cursos ofertados em 2023 (que são representativos de todo o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos dois anos), com o intuito de mostrar como a aprendizagem significativa e a abordagem comunicativa guiou o gerenciamento de sala de aula e a prática pedagógica com os alunos. Ambos os cursos analisados foram ofertados no primeiro semestre de 2023, presentes no catálogo de cursos da Rede IsF: Produção oral: debates e Variedades em língua inglesa.

O curso “Produção oral: debates”, com carga horária de 32 horas e ofertado para o nível de proficiência B1, teve como objetivos capacitar os alunos a reconhecer as características discursivas do gênero debate, identificando as características léxico-sistêmicas do gênero, e ensinar técnicas de oratória e recursos de persuasão para a participação de debates em inglês. Atividades em pares e em grupos na língua estudada ocorriam de forma rotineira, pois o maior propósito do curso foi a comunicação por meio do gênero em questão. Foram realizadas diversas práticas de debates em inglês, visando o planejamento da argumentação e contra-argumentação, guiada pela professora e desenvolvidas pelos alunos em equipes acerca dos temas tratados.

Já a oficina “Variedades de Língua Inglesa”, com carga horária de 16 horas e com alunos de nível iniciante A2 como público alvo, teve como objetivo guiar a compreensão quanto ao papel da variação linguística na língua inglesa, a fim de que os alunos pudessem reconhecer a diversidade linguística de diferentes países e regiões onde a língua inglesa é falada. A oficina o reconhecimento de diferentes formas de se falar o idioma inglês de acordo com diferentes regiões, países e culturas e a problematização dos conceitos de sotaque e de pronúncia inteligível. Por meio de trabalhos em pares e grupos, os alunos analisaram as diferentes variações linguísticas utilizadas ao redor do mundo e puderam identificar os sotaques apresentados nas atividades.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

Como parte do trabalho metodológico e com o objetivo de mostrar as percepções dos alunos quanto às aulas do curso “Produção oral: debates”, a seção a seguir traz a análise de um questionário final aplicado aos alunos participantes desse curso.

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO FINAL

Ao final dos cursos e oficinas, foram aplicados questionários on-line para que os alunos tivessem espaço para discorrer acerca de aspectos pertinentes à sua aprendizagem, além de fazer comentários e dar sugestões. Eles foram respondidos de forma anônima, a fim de preservar suas identidades e deixá-los à vontade para discutir sobre os assuntos abordados. Dessa forma, os alunos são denominados “Aluno 1”, “Aluno 2”, “Aluno 3”, “Aluno 4” e “Aluno 5”, conforme a ordem de respostas obtidas no questionário.

Dos dois cursos descritos anteriormente, foi selecionado o questionário referente ao curso “Produção oral: debates”. O questionário foi composto por nove perguntas e houve cinco respondentes. Dessas nove perguntas, cinco delas são abordadas e analisadas neste trabalho, pois as quatro perguntas finais dizem respeito a sugestões de novos cursos e se os alunos participariam de cursos futuros ofertados pelo NuLi da UNIFAL-MG, assuntos que se distanciam do escopo deste trabalho. O questionário na íntegra, como aplicado em sala de aula, se encontra no Anexo 1 deste artigo. As respostas dos alunos foram transcritas do questionário de modo verbatim, ou seja, não sofreram nenhum tipo de alteração. Por esse motivo, as respostas apresentadas nos excertos podem conter erros gramaticais e de concordância.

A pergunta número 1 se referiu à opinião dos alunos sobre o conteúdo das aulas. Todas as respostas foram positivas, evidenciando a satisfação com a participação no curso ofertado.

Excerto 1: Muito bom. Ajudou tanto no sentido de aprender gramática quanto de praticar o idioma e as técnicas de debates (Aluno 1).

No excerto 1, o aluno 1 destaca sua satisfação quanto ao curso por ter tido a oportunidade de aprender tópicos gramaticais praticando a língua nas seções de debates moderadas pela professora, além do conhecimento sobre técnicas de debate, algo que dificilmente o aluno teria acesso em outros cursos de idiomas.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

Excerto 2: *Gostei bastante, foi legal aprender sobre os debates e como criar um argumento sólido (Aluno 3).*

Em consonância com a fala do Aluno 1, o Aluno 3 apreciou a experiência pelo fato de não apenas desenvolver aspectos linguísticos, mas também a linguagem adequada utilizada no gênero textual debate.

A pergunta dois pediu aos alunos que eles apontassem o que os agradou no curso, de forma geral.

Excerto 3: *Gostei bastante das introduções na parte da gramática e de construção de argumentos. A parte dos debates foi bem interessante também, nos fez sair da zona de conforto (Aluno 1).*

Novamente o Aluno 1 cita que o trabalho com o gênero textual debate, algo incomum para ele e para os colegas (pois ele afirma que foi algo que tirou a turma da zona de conforto), foi algo de bastante relevância no curso. A gramática, aprendida conforme a necessidade comunicativa, também foi um ponto positivo da prática em sala de aula.

Excerto 4: *A oportunidade de debater com mais pessoas e praticar o idioma (Aluno 4).*

No quarto excerto, o Aluno 4 argumenta que o ato de debater com pessoas na língua estudada é o que ele elege como o que mais o agradou no curso.

A pergunta três teve como objetivo mapear como o curso ajudou na aprendizagem de inglês dos participantes.

Excerto 5: *Ajudou sim, me sinto mais seguro para entrar em uma conversa ou discussão sobre algum assunto na língua inglesa (Aluno 1).*

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

Segundo o Aluno 1, cuja fala é exibida no excerto 5, aponta que o curso com enfoque em debates garantiu a ele uma maior segurança para discutir assuntos em inglês, um dos objetivos principais do curso.

Excerto 6: Sim. Me ajudou na prática e no aprendizado de novas regras e estruturas gramaticais (Aluno 2).

A prática do idioma e a aprendizagem de regras e estruturas gramaticais foi algo que auxiliou o Aluno 2 a aprimorar sua proficiência na língua.

A quarta pergunta teve como eixo central a autoavaliação dos alunos quanto aos seus resultados no curso. Quando as respostas são comparadas com os objetivos propostos, é possível perceber que os alunos os alcançaram. É de exímio valor que suas perspectivas sobre sua participação no curso sejam consideradas. É possível verificar pelas respostas como a ação proposta pelo NuLi se mostrou bem-sucedida.

Excerto 7: Positivos. Pude ter mais contato tanto com a língua quanto do mundo de debates (Aluno 3).

O Aluno 3, ao avaliar o resultado de sua participação no curso como positiva, deixa claro que o contato com a língua inglesa inserida no contexto de debates contribuiu para isso.

Excerto 8: Me sinto mais capaz de continuar estudando e aprimorando meu inglês, em todos os aspectos como a fala, escrita, leitura e entre outros (Aluno 1).

No excerto 8, o Aluno 1 expressa sua capacidade de continuar seus estudos após o curso, a fim de aprimorar sua aprendizagem na língua, citando habilidades linguísticas em que ele pretende focar.

Por fim, a pergunta cinco instiga os alunos a compartilhar se, após o curso, eles irão continuar seus estudos em língua inglesa. Todos os cinco alunos responderam positivamente à questão, apontando que iriam continuar os estudos formalmente, em contextos instrucionais, ou de forma autônoma.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

Excerto 9: *Sim, pretendo continuar estudando através da própria leitura, por aplicativos que ensinam a parte da escrita, e pretendo também tentar continuar com outros cursos de inglês, seria ótimo (Aluno 1).*

O Aluno 1 demonstra interesse em continuar estudando inglês autonomamente (leitura, por meio de aplicativos) e também em espaços formais, por meio de cursos.

Excerto 10: *Sim. Por meio de outros cursos do gênero e outras formas de contato com a linguagem (textos, livros, jogos, vídeos, filmes...) (Aluno 2).*

No excerto 10, o Aluno 2 também demonstra seu desejo de dar continuidade aos estudos, tanto por meio de cursos semelhantes ao de debates quanto por outros recursos diversos: textos, jogos e filmes.

Excerto 11: *Sim, músicas e séries (Aluno 4).*

Já o Aluno 4 aponta que quer dar prosseguimento aos estudos na língua de forma individual, por meio de músicas e séries.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos os objetivos das ações propostas pelo NuLi UNIFAL-MG e os resultados alcançados, é possível afirmar que os cursos e oficinas foram bem-sucedidos ao cumprir com as expectativas traçadas. Os alunos conseguiram aplicar os conhecimentos obtidos em cursos, oficinas e em atividades práticas síncronas e assíncronas. Os cursistas conseguiram desenvolver e trabalhar suas habilidades na língua inglesa e a professora bolsista teve a oportunidade de desenvolver suas habilidades pedagógicas.

A abordagem comunicativa, juntamente com o construto de aprendizagem significativa, auxiliou sobremaneira os alunos a obterem resultados positivos, pois por meio de práticas em grupos e pares na língua estudada, ou seja, de atividades colaborativas, os aprendizes puderam compartilhar experiências ao mesmo tempo em que aprimoraram seus conhecimentos na língua através de interações significativas.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

O sucesso das ações, assim como o interesse dos alunos, é uma evidência quanto à relevância do NuLi na UNIFAL-MG. A comunidade acadêmica possui uma grande demanda por curso de línguas, especialmente os ministrados em língua inglesa. Uma expansão dos cursos e oficinas, com o auxílio de mais integrantes na equipe, certamente beneficiaria a instituição.

Por fim, é importante salientar que o trabalho no NuLi da UNIFAL-MG, com a ministração de cursos e oficinas, tem auxiliado nas ações de internacionalização na instituição, por meio de atividades que visam a comunicação cotidiana e acadêmica em países anglófonos.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **The psychology of meaningful verbal learning**. Oxford: Grune and Stratton, 1963.

CANALE, M. From communicative competence to communicative language pedagogy. In: RICHARDS, J. C.; SCHMIDT, R. W. (Eds.). **Language and Communication**. Londres: Longman, 1983.

LARSEN-FREEMAN, D & ANDERSON, M. (2011). **Techniques and principles in language teaching**. 3ª edição. Oxford: Oxford University Press, 2011.

NUNAN, D. **Teaching English to speakers of other languages: an introduction**. New York: Routledge, 2015.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

ANEXO 1: Questionário final do curso “Produção oral: debates”.

- 1 - O que você achou do conteúdo das aulas? Justifique.
- 2 - O que mais te agradou no curso?
- 3 - O curso te ajudou na aprendizagem de inglês? Se sim, como?
- 4 - Em sua opinião, quais foram os seus resultados com o curso?
- 5 - Você pretende continuar a estudar inglês? Se sim, como?
- 6 - Você participaria de uma nova edição desse curso?
- 7 - Você gostaria de outro curso de inglês? Se sim, especifique o que você gostaria que fosse o foco do novo curso.
- 8 - Se tivesse que fazer um novo curso on-line como esse no futuro, quais aspectos desse curso você gostaria de manter e quais você acha que precisariam mudar? Justifique.
- 9 - Deseja fazer algum comentário sobre algo que ainda não foi tratado nesse questionário? Deixe o seu recado aqui.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

ENGLISH WITHOUT BORDERS AT UNIFAL-MG: DEVELOPMENT AND IMPLEMENTATION OF ACADEMIC AND CULTURAL COURSES IN ENGLISH

Gabriela Ferreira Martins

Universidade Federal de Alfenas

(gabriela.ferreira@sou.unifal-mg.edu.br)

Helen de Oliveira Faria

Universidade Federal de Alfenas

(helen.faria@unifal-mg.edu.br)

ABSTRACT

The language program at the Federal University of Alfenas, called NuLi by UNIFAL-MG throughout the article, has been offering courses and workshops in English and Spanish for more than ten years, promoting the linguistic development of the academic community and as one of the internationalization actions of the institution. From this context, the objective of this paper is to present and discuss the work developed by NuLi at UNIFAL-MG in the last two years, based on the theoretical framework that mainly comprises the communicative approach (Nunan, 2015; Larsen-Freeman & Anderson, 2011) and the conception of meaningful learning (Ausubel, 1963). Through a questionnaire applied in one of the courses, it is possible to verify the relevance of NuLi's actions for the institution.

Keywords: Courses and Workshops; Internacionalization; English.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------

IDIOMAS SIN FRONTERAS EN UNIFAL-MG: DESARROLLO E IMPLEMENTACIÓN DE CURSOS ACADÉMICOS Y CULTURALES EM INGLÉS

Gabriela Ferreira Martins

Universidade Federal de Alfenas

(gabriela.ferreira@sou.unifal-mg.edu.br)

Helen de Oliveira Faria

Universidade Federal de Alfenas

(helen.faria@unifal-mg.edu.br)

RESUMEN

El centro de idiomas de la Universidad Federal de Alfenas, denominado NuLi de UNIFAL-MG a lo largo del artículo, ofrece cursos y talleres en inglés y español desde hace más de diez años, apuntando al desarrollo lingüístico de la comunidad académica y como uno de los de internacionalización de la institución. Desde este contexto, el objetivo de este trabajo es presentar y discutir el trabajo desarrollado por NuLi en la UNIFAL-MG en los últimos dos años, a partir de la fundamentación teórica que comprende principalmente el enfoque comunicativo (Nunan, 2015; Larsen-Freeman & Anderson, 2011) y la concepción de aprendizaje significativo (Ausubel, 1963). A través de un cuestionario aplicado en uno de los cursos, es posible verificar la relevancia de las acciones de NuLi para la institución.

Palabras-clave: Cursos y Talleres; Internacionalización; Inglés.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 1	1-16
----------------------------	-------------	-------	------	------